

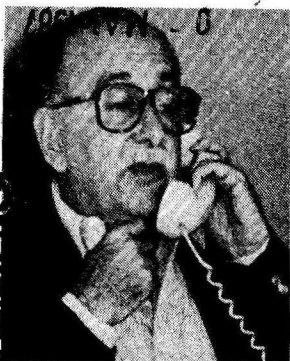
Aparecido debate a dívida com Mitterrand

Paris — O governador José Aparecido foi recebido ontem, às 17h (Paris), no Palácio do Eliseu, pelo presidente da França François Mitterrand, a quem entregou mensagem do presidente José Sarney, reiterando a posição brasileira diante da dívida externa, entre outros assuntos. É a primeira vez que o presidente da França pôde de lado o protocolo para receber oficialmente em audiência um governante com status abaixo de Chefe de Estado.

Após a audiência, que transcorreu em atmosfera de cordialidade, o governador José Aparecido disse que o presidente francês ficou satisfeito com a mensagem do presidente Sarney, a quem prometeu enviar resposta em breve. De acordo com Aparecido, François Mitterrand mostrou-se muito atualizado com os problemas brasileiros, fazendo perguntas sobre a reforma ministerial e o mandato do presidente José Sarney.

Mitterrand revelou absoluta confiança na reconstrução democrática brasileira. Para ele, o Brasil atravessa dificuldades temporárias com relação ao problema da dívida externa, "mas é um dos grandes países de nosso tempo e não se pode voltar as costas para o futuro". O presidente francês acha que é preciso haver maior flexibilidade em face da dívida, mas essa posição não tem encontrado receptividade nos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha Ocidental, entre os quais ainda predomina o interesse imediatista.

De acordo com Mitterrand, contudo, não se pode simplesmente perdoar a dívida de ninguém, nem mesmo dos países menos desenvolvidos da África, até porque isso não seria solução. A França é credora de apenas 10 por cento



José Aparecido

da dívida brasileira e crê numa saída negociada, que sirva aos interesses de ambas as partes.

O presidente francês tem acompanhado os esforços do presidente José Sarney para resolver o problema e sobre isso lhe falou o presidente de Portugal, Mário Soares. Ele conhece as potencialidades do Brasil, distintas das de outros países devedores. Informou, inclusive, que na reunião dos 7 países industrializados, a ser realizada no mês de junho em Veneza, procurará patrocinar a causa dos devedores do Terceiro Mundo.

Mitterrand observou ainda que o discurso francês não é apenas generoso, mas também não é egoísta, pois procura levar em conta as realidades do Terceiro Mundo e acentua a corresponsabilidade entre devedores e credores. Deixou claro que suas observações não têm limitações bilaterais, pois visam aspectos multilaterais, e que, a partir dessa posição, a França continuará falando em todos os fóruns internacionais.

O governador José Aparecido, explicou que, a posição do presidente José Sarney com relação à dívida externa é um desdobramento da sentença histórica do ex-presidente Tancredo Neves de que o Brasil não pode pagar sua dívida

com a fome do povo. Para ele, a burocracia de algumas potências é mera caricatura do ideal de liberdade e não pode ser aceita como tal.

FUNARO

Na ausência do embaixador do Brasil, José Aparecido esteve acompanhado pelo encarregado de negócios da sede diplomática brasileira em Paris.

Por outro lado, ao melodia, José Aparecido almoçou com diretores do Banco Paribas, um dos maiores da França. O governador explicou aos banqueiros franceses que a recente demissão do ministro Funaro não significa nenhuma mudança fundamental na posição brasileira a respeito do pagamento da dívida externa. Ainda assim, Aparecido conversou sobre os estudos de construção do metrô na capital brasileira, em que estão muito interessados os diretores do Paribas.

À tarde, quando suas atividades oficiais haviam praticamente terminado, José Aparecido manifestou sua satisfação pelas diversas conversações que manteve em Paris, destacando que havia encontrado em todos seus interlocutores uma grande compreensão pelas dificuldades do Brasil, e o maior interesse em continuar fortalecendo os vínculos bilaterais.

No fim da etapa parisiense, o governador de Brasília partirá esta manhã, do Aeroporto Charles de Gaulle, com destino a Moscou, convidado pelas autoridades soviéticas a assistir o desfile que comemora a vitória aliada sobre o exército nazista durante a segunda Guerra Mundial.

Posteriormente, Aparecido irá a Roma, México, Nova Iorque e Washington, quando se reunirá com numerosas personalidades políticas e culturais.

CORREIO BRAZILIENSE